



# **ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

## **PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS ESPECIALIZADOS DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

- NA ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA**
- NA ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR**

APROVADO POR MAIORIA, SEM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA  
ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA, REUNIDA EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, A  
25 DE NOVEMBRO DE 2017, EM LEIRIA



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### PADRÕES DE QUALIDADE DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

- NA ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA
- NA ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR

#### Preâmbulo

A elaboração dos Padrões de Qualidade na respetiva especialidade é uma das competências dos Colégios de Especialidade, conferida pela alteração Estatutária introduzida pela Lei n.º 111/2009, de 16 de Setembro, e mantida na segunda alteração Estatutária pelo regulamento n.º 348/2015 ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

No caso concreto da Especialidade de Enfermagem Comunitária cabe ao Colégio de Especialidade de Enfermagem Comunitária da Ordem dos Enfermeiros aprovar o respetivo documento de Padrões de Qualidade.

A definição dos Padrões de Qualidade de Cuidados de Enfermagem Especializados nestas áreas de especialização visa-se simples, de fácil utilização e aplicabilidade, no sentido de os mesmos servirem de norteadores e referenciais para a prática especializada do enfermeiro especialista em Enfermagem Comunitária consoante o alvo e contexto de intervenção.

#### Artigo 1.º Objeto

O presente regulamento define os Padrões de Qualidade de Cuidados de Enfermagem Especializados em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na área de Enfermagem de Saúde Familiar.

#### Artigo 2.º Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

Os Padrões de Qualidade de Cuidados de Enfermagem Especializados em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública estão identificados como enunciados descritivos no documento que constitui o **Anexo I** ao presente Regulamento. Regem-se pelo regulamento n.º 348/2015 dos padrões de qualidade de cuidados especializados em enfermagem comunitária e de saúde pública.

#### Artigo 3.º Enfermagem de Saúde Familiar

Os Padrões de Qualidade de Cuidados de Enfermagem Especializados em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar estão identificados como enunciados descritivos no documento que constitui o **Anexo II** ao presente Regulamento.



# Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

## ANEXO I

### **PADRÕES DE QUALIDADE DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

**- Na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde pública**

#### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

Definir padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional é uma das competências do Colégio, confirmada pela segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, introduzida pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro.

O presente documento impõe-se pela necessidade de definição dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, de modo a constituir um referencial para a prática especializada, que estimule a reflexão e a criação de projetos de melhoria contínua da qualidade.

#### **VISÃO**

Cada comunidade deverá ter enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária na área de Saúde Comunitária e de saúde pública que realizem a avaliação do seu estado de saúde, a elaboração de projetos adequados às necessidades detetadas, a implementação de intervenções e a consequente monitorização e avaliação visando a sua capacitação, cooperando na vigilância epidemiológica, de modo a produzir indicadores pertinentes à tomada de decisão.

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública é o profissional que demonstra níveis elevados de julgamento clínico e tomada de decisão na identificação e controlo dos determinantes sociais e de saúde das comunidades, através:

- Da promoção da responsabilidade social para com a saúde;
- Do incremento dos investimentos para aumentar a saúde;
- Da consolidação e expansão das parcerias em prol da saúde;
- Do aumento da capacidade comunitária e de “dar voz” ao cidadão;
- De assegurar infraestruturas para a promoção da saúde.

#### **2. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL**

O exercício profissional especializado da Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública adota necessariamente o enquadramento conceptual dos cuidados de enfermagem, particularizando-o para os cuidados de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública, dos quais emerge a especificidade dos enunciados descritivos de qualidade do exercício profissional dos enfermeiros desta área de especialidade.

##### **2.1 Os Cuidados Especializados em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública**

O Enfermeiro Especialista detém um conhecimento aprofundado num domínio específico de Enfermagem e, tendo em conta as respostas humanas aos processos de vida e aos problemas de saúde/doença, demonstra níveis elevados de julgamento clínico e tomada de decisão, traduzidos num conjunto de competências clínicas especializadas relativas a um campo de intervenção. A Especialidade de Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública tem como alvo de intervenção a comunidade e dirige-se aos projetos de saúde dos grupos a vivenciar processos de saúde/doença, processos comunitários e ambientais com vista à promoção da saúde, prevenção e



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

tratamento da doença, readaptação funcional e reinserção social em todos os contextos de vida (Sistema de Individualização das Especialidades Clínicas em Enfermagem — Conselho de Enfermagem).

Os Cuidados Especializados em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública são os que têm por foco da sua atenção as respostas humanas aos processos de vida e aos problemas de saúde de grupos, comunidade e população, designadamente através do desenvolvimento de programas de intervenção com vista à capacitação e *empowerment* das comunidades na consecução de projetos de saúde coletiva e ao exercício da cidadania (Regulamento n.º 128/2011, in DR n.º 35, 2.ª série, de 18 de fevereiro).

Assim espera-se que o enfermeiro especialista em enfermagem comunitária na área de Saúde Comunitária e de saúde pública: Tenha um entendimento profundo sobre os determinantes dos problemas de saúde de grupos ou de uma comunidade na conceção do diagnóstico de saúde.

Identifique as necessidades em saúde de grupos ou de uma comunidade; Conceba, planeie, implemente projetos de intervenção com vista à consecução de projetos de saúde de grupos e/ou comunidades; Intervenha em grupos e/ou comunidades com necessidades específicas assegurando o acesso a cuidados de saúde eficazes, integrados, continuados e ajustados; Coordene e dinamize programas de intervenção no âmbito da prevenção, proteção e promoção da saúde em diferentes contextos; Participe, em parceria com outras instituições da comunidade e com a rede social e de saúde, em projetos de intervenção comunitária dirigida a grupos com maior vulnerabilidade; Mobilize os parceiros/grupos da comunidade para identificar e resolver os problemas de saúde; Coopere na coordenação, otimize a operacionalização, e monitorização dos diferentes Programas de Saúde que integram o Plano Nacional de Saúde; Monitorize a eficácia dos Programas e Projetos de intervenção para problemas de saúde com vista à quantificação de ganhos em saúde da comunidade. Participa na gestão de sistemas de vigilância epidemiológica; Utiliza a evidência científica para soluções inovadoras em problemas de saúde pública.

Estes critérios integram as quatro competências que estão definidas no Regulamento de Competências (Regulamento n.º 128/2011, in DR n.º 35, 2.ª série, de 18 de fevereiro):

- 1) Estabelece, com base na metodologia do Planeamento em Saúde, a avaliação do estado de saúde de uma comunidade;
- 2) Contribui para o processo de capacitação de grupos e comunidade;
- 3) Integra a coordenação dos Programas de Saúde de âmbito comunitário e na consecução dos objetivos do Plano Nacional de Saúde;
- 4) Realiza e coopera na vigilância epidemiológica de âmbito geodemográfico.

### 2.1.1 Conceitos Relevantes em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e Saúde Pública

Grupo — agrupamento de seres humanos vistos como unidade social ou todo coletivo, ligadas pela partilha de localização geográfica, situações ou interesses (CIPE, versão 2.0).

Comunidade — grupo de seres humanos vistos como unidade social ou um todo coletivo composto de membros pela partilha geográfica, de condições, ou interesses comuns. A unidade social constituída pela comunidade como um todo é vista como algo para além dos indivíduos e da sua relação de proximidade geográfica, partilha de condições, ou interesses comuns, que constituem as partes do grupo (CIPE, versão 2.0).

Saúde Comunitária — refere-se ao estado de saúde de uma comunidade, como grupo definido de pessoas, e suas atividades e condições (públicas ou privadas) para promover, proteger ou preservar a sua saúde (MacKenzie, Pinger e Kotecki, 2002). É a taxa relativa de saúde numa comunidade, estado ou condições de uma comunidade, quanto aos níveis relativos de saúde e de doença (CIPE, versão 2.0).

Saúde Pública — refere-se ao estado de saúde de um determinado grupo de pessoas e das atividades e condições governamentais (asseguradas pelo estado), com vista à promoção, proteção ou preservação da sua saúde. É o resultado da organização da sociedade, sob tutela do estado, no sentido de promover e defender a saúde dos seus cidadãos (MacKenzie, Pinger e Kotecki, 2002).



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 3. Enunciados Descritivos dos Cuidados de Enfermagem Especializados em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

Os enunciados descritivos de qualidade do exercício profissional dos enfermeiros visam explicitar a natureza e englobar os diferentes aspetos do mandato social da profissão de enfermagem. Pretende-se que estes venham a constituir-se num instrumento importante que ajude a precisar o papel do enfermeiro especialista junto dos clientes/grupos/comunidade, dos outros profissionais, do público e dos políticos. Trata-se de uma representação dos cuidados que deve ser conhecida por todos os clientes/grupos/comunidade [cf. Bednar, 1993 (1)], quer ao nível dos resultados mínimos aceitáveis, quer ao nível dos melhores resultados que é aceitável esperar [Grimshaw & Russel, 1993 (2)]. Foram identificadas sete categorias de enunciados descritivos: satisfação dos clientes, promoção da saúde, prevenção de complicações, bem-estar e auto cuidado dos clientes, readaptação funcional, organização dos cuidados de enfermagem e planeamento em saúde e vigilância.

#### 3.1 A satisfação do cliente

Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública persegue os mais elevados níveis de satisfação dos grupos/comunidades.

São elementos importantes da satisfação dos grupos/comunidades, relacionada com os processos de prestação de cuidados, entre outros:

Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados	Elementos específicos aos cuidados especializados
<ul style="list-style-type: none"><li>○ respeito pelas capacidades, crenças, valores e desejos da natureza individual do grupo/comunidade</li><li>A procura constante da empatia nas interações com o grupo/comunidade</li><li>○ estabelecimento de parcerias com o grupo/comunidade no planeamento do processo de cuidados</li><li>○ envolvimento dos conviventes significativos do grupo/comunidade individual no processo de cuidados</li><li>○ empenho do enfermeiro de enfermagem comunitária e de saúde pública, tendo em vista minimizar o impacto negativo no grupo/comunidade, provocando pelas mudanças de ambiente forçadas pelas necessidades do processo de assistência de saúde</li></ul>	<p>Todos os definidos para os cuidados gerais</p> <p>Respeita as capacidades, crenças, valores e desejos dos grupos e comunidades na conceção de intervenções com vista à resolução de problemas identificados</p> <p>Otimiza a rede de suporte e interage com competência cultural no desenvolvimento dos projetos de saúde dos grupos ou comunidades</p> <p>Otimiza fluxos de informação e recursos com vista à maximização da satisfação de grupos e comunidade</p>

#### 3.2 A promoção da saúde

Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública ajuda os grupos/comunidades a alcançarem o máximo potencial de saúde.

São elementos importantes face à promoção do máximo potencial de saúde, entre outros:



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados	Elementos específicos aos cuidados especializados
<p>A identificação da situação de saúde da população e dos recursos do grupo e comunidade</p> <p>A criação e o aproveitamento de oportunidades para promover estilos de vida saudáveis identificadas</p> <p>A promoção do potencial de saúde do grupo/comunidade através da otimização do trabalho adaptativo aos processos de vida, crescimento e desenvolvimento</p> <p>O fornecimento de informação geradora de aprendizagem cognitiva e de novas capacidades pelo grupo/comunidade</p>	<p>Todos os definidos para os cuidados gerais</p> <p>Lidera, integra e avalia processos comunitários com vista à capacitação de grupos e comunidades na consecução de projetos da saúde coletivos</p> <p>Assume processos de mediação que contribuam para a promoção e defesa da saúde de grupos e comunidade</p> <p>Promove a responsabilidade social para com a saúde, tanto na definição de políticas como na definição e implementação de práticas</p>

### 3.3 A prevenção de complicações

Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública previne complicações para a saúde dos grupos/comunidades.

São elementos importantes face à prevenção de alterações da funcionalidade, entre outros:

Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados	Elementos específicos aos cuidados especializados
<p>A identificação, tão rápida quanto possível, dos problemas potenciais do grupo/comunidade, relativamente aos quais o enfermeiro tem competências (de acordo com o mandato social) para prescrever, implementar e avaliar intervenções que contribuam para evitar esses problemas ou minimizar-lhes os efeitos indesejáveis</p> <p>A prescrição de intervenções de enfermagem face aos problemas potenciais identificados</p> <p>O rigor técnico/científico na implementação das intervenções de enfermagem</p> <p>A referenciação das situações problemáticas identificadas para outros profissionais, de acordo com os mandatos sociais dos diferentes profissionais envolvidos no processo de cuidados de saúde</p> <p>A supervisão das atividades que concretizam as intervenções de enfermagem e que foram delegadas pelo enfermeiro</p> <p>A responsabilização do enfermeiro de enfermagem comunitária e de saúde pública pelas decisões que toma, pelos atos que pratica e que delega</p>	<p>Todos os definidos para os cuidados gerais</p> <p>Reconhece a complexidade da dinâmica comunitária e a sua transformação, como fator a ter em conta no planeamento e na concretização das intervenções</p> <p>Identifica precocemente problemas potenciais nos grupos-alvo, definindo intervenções antecipatórias, tendo em conta a gestão do risco</p> <p>Referência para outros profissionais/organizações, de acordo com os respetivos mandatos sociais dos diferentes parceiros comunitários</p> <p>Referência para outros enfermeiros especialistas, de acordo com a área de intervenção e do perfil de competências de cada especialidade</p> <p>Supervisiona as atividades delegadas e concretiza as intervenções de enfermagem</p>



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 3.4 O bem-estar e o autocuidado

Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública maximiza o bem-estar dos grupos/comunidades e suplementa/complementa as atividades de vida relativamente às quais o grupo/comunidade é dependente.

São elementos importantes face ao bem-estar e ao autocuidado, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<p>A identificação, tão rápida quanto possível, dos problemas do grupo/comunidade, relativamente aos quais o enfermeiro de enfermagem comunitária e de saúde pública tem conhecimento e está preparado para prescrever, implementar e avaliar intervenções que contribuem para aumentar o bem-estar e suplementar/complementar atividades de vida relativamente às quais o grupo/comunidade é dependente</p> <p>A prescrição das intervenções de enfermagem face aos problemas identificados</p> <p>O rigor técnico/científico na implementação das intervenções de enfermagem</p> <p>A referência das situações problemáticas identificadas para outros profissionais, de acordo com os mandatos sociais dos diferentes profissionais envolvidos no processo dos cuidados de saúde</p> <p>A supervisão das atividades que concretizam as intervenções de enfermagem e que foram delegadas pelo enfermeiro</p> <p>A responsabilização do enfermeiro de enfermagem comunitária e de saúde pública pelas decisões que toma, pelos atos que pratica e pelos que delega</p>	<p>Todos os definidos para os cuidados gerais</p> <p>Contribui para o processo de capacitação de grupos e comunidades</p> <p>Lidera, integra e avalia processos de intervenção com vista à consecução de projetos da saúde dos grupos/comunidades</p> <p>Supervisiona as atividades e concretiza as intervenções de enfermagem</p> <p>Assume processos de mediação que contribuam para a promoção e proteção da saúde dos grupos/comunidades</p>

## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 3.5 A readaptação funcional

Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública conjuntamente com o grupo/comunidade desenvolve processos de adaptação eficaz aos problemas de saúde.

São elementos importantes face à readaptação funcional, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<p>A continuidade do processo de prestação de cuidados de enfermagem</p> <p>O planeamento da alta dos clientes internados em instituições de saúde, de acordo com as suas necessidades e os recursos da comunidade</p> <p>O máximo aproveitamento dos diferentes recursos da comunidade</p> <p>A otimização das capacidades do grupo/comunidade e conviventes significativos para gerir o regime terapêutico prescrito</p> <p>O ensino, a instrução e o treino do grupo/comunidade sobre adaptação individual requerida face à readaptação funcional</p>	<p>Todos os definidos para os cuidados gerais</p> <p>Potencializa os recursos da comunidade para garantir a continuidade dos cuidados e a sua adequada utilização</p> <p>Identifica, pondera e divulga os recursos para dar resposta às necessidades do grupo/comunidade</p> <p>Promove o enquadramento das intervenções integradas de suporte a grupos e comunidade</p>

### 3.6 A organização dos cuidados de enfermagem

Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública contribui para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem.

São elementos importantes face à organização dos cuidados de enfermagem comunitária e de saúde pública, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<p>A existência de um quadro de referências para o exercício profissional de enfermagem</p> <p>A existência de um sistema de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros</p> <p>A existência de um sistema de registos de enfermagem que incorpore sistematicamente, entre outros dados, as necessidades de cuidados de enfermagem do grupo/comunidade, as intervenções de enfermagem e os resultados sensíveis às intervenções de enfermagem comunitária e saúde pública obtidos pelo grupo/comunidade</p>	<p>Fundamenta e assenta as práticas num modelo intervenção ratificado e apropriado pela equipa, onde o foco dos cuidados são os grupos específicos e de maior vulnerabilidade e a comunidade, em diferentes contextos de saúde</p> <p>Definição, implementação e monitorização de estratégias de melhoria contínua da qualidade no âmbito da gestão de saúde da população, avaliando e analisando o impacto das intervenções em saúde</p> <p>Utilização de um sistema de informação que incorpore a CIPE e toda a informação que permite a gestão de saúde dos grupos e comunidade (necessidades de cuidados, intervenções de enfermagem e resultados sensíveis às intervenções)</p>



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

<p>A satisfação dos enfermeiros de enfermagem comunitária e de saúde pública relativamente à qualidade do exercício profissional</p> <p>O número de enfermeiros face à necessidade de cuidados de enfermagem</p> <p>A existência de uma política de formação contínua dos enfermeiros, promotora do desenvolvimento profissional e da qualidade</p> <p>A utilização de metodologias de organização dos cuidados de enfermagem promotoras da qualidade</p>	<p>Utilização dos resultados da avaliação periódica da satisfação dos enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária e saúde pública realizada, com recurso a instrumentos validados para profissionais de saúde (de acordo com o ciclo de gestão das organizações), para definir estratégias promotoras de satisfação dos profissionais</p> <p>A dotação de enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária e de saúde pública face às necessidades dos grupos/comunidades, colaborando na adequação de recursos às necessidades identificadas, com base em documentos orientadores sobre dotações seguras</p> <p>Existência de política de formação contínua de enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária e de saúde pública, promotora do seu desenvolvimento profissional e da qualidade dos seus cuidados especializados</p> <p>A utilização de metodologias de organização dos cuidados de enfermagem com vista à maximização da satisfação dos grupos/comunidades e do seu capital humano, social e cultural</p>
---	--

### 3.7 Planeamento em Saúde e Vigilância Epidemiológica

Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública contribui para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem da sua área de intervenção na promoção da saúde dos grupos e comunidades num âmbito geodemográfico.

São elementos importantes face à organização dos cuidados de enfermagem comunitária e de saúde pública, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
	<p>A utilização da metodologia do planeamento em saúde</p> <p>A elaboração do diagnóstico de saúde de uma comunidade</p> <p>○ Estabelecimento as prioridades em saúde de uma comunidade com base no referencial em uso</p> <p>Definição de estratégias para o processo de capacitação de grupos e comunidades, incluindo a educação e a literacia em saúde</p> <p>○ estabelecimento de programas e projetos de intervenção com vista à resolução dos problemas identificados</p> <p>Integração na gestão de programas de saúde e respetiva avaliação</p> <p>Realização e cooperação na vigilância epidemiológica de âmbito geodemográfico segundo os modelos em uso</p>



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### ANEXO II

#### **PADRÕES DE QUALIDADE DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

##### **- Na área de Enfermagem de Saúde Familiar**

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

Em 1997 a Organização Mundial de Saúde (OMS), no seu documento “Saúde XXI”, reconhece que os enfermeiros de família, pela sua proximidade e pelas competências no âmbito dos cuidados ao longo do ciclo vital e na promoção das respostas adaptativas às transições, encontram-se em posição privilegiada para potenciar a (co) criação dos projetos de saúde dos indivíduos e famílias. Famílias que, para além de padrões de comunicação e interação próprios, se encontram em transformação e mudança.

O cuidar norteado pelo processo de descoberta entre quem cuida e é cuidado que decorre da triangulação entre a prática/gestão de cuidados, a formação e a investigação relacionada com a enfermagem familiar, constituem aspetos estruturantes das competências específicas, nesta área.

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar concebe a sua prática numa relação de parceria efetiva com as famílias, baseando-se nas forças da pessoa, família e comunidade e não tanto nas doenças ou problemas. Toma-se como foco a família como unidade de cuidados, valorizando simultaneamente a relação multifacetada entre a saúde dos vários membros da família e a saúde da família na sua globalidade (unidade). Para o efeito, aplica conhecimentos na avaliação da saúde da família, considerando quer a interação dinâmica entre os seus membros quer a família enquanto unidade, perspetivando-as em termos espirituais, antropobiológicos, sociais e culturais. Possui um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências que lhe permitem estabelecer uma relação terapêutica de modo a descobrir significados e sentidos atribuídos aos processos de saúde-doença, pelas famílias, norteadores do juízo clínico e da tomada de decisão partilhada, mesmo em situações complexas. Deste modo, os conhecimentos especializados são fundamentais na capacitação das pessoas e famílias e na gestão dos problemas de saúde vivenciados.

Inserido numa equipa multidisciplinar, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar promove os ganhos em saúde, através de um agir intencional e crítico e, por conseguinte transformador de uma realidade em construção. Neste contexto, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar parte da investigação que emerge da prática de cuidados e investem em processos de formação contínua.

### **VISÃO**

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar será o profissional de referência que garante o acompanhamento especializado da família enquanto unidade de cuidados, e de cada um dos seus membros ao longo do ciclo vital e aos diferentes níveis de prevenção.

### **2. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL**

O exercício profissional especializado da Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar adota necessariamente o enquadramento conceptual dos cuidados de enfermagem, particularizando-o para os cuidados de Enfermagem de Saúde Familiar, dos quais emerge a



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

especificidade dos enunciados descritivos de qualidade do exercício profissional dos enfermeiros desta área da especialidade.

### **Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Familiar**

Os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar prestam cuidados especializados de enfermagem a todas as famílias pelos quais estão responsáveis, considerando as transições normativas que decorrem dos seus processos de desenvolvimento inerentes ao ciclo vital e relacionam os fatores de stress familiares que implicam transições de saúde e doença com ênfase nas forças e recursos da família e nas suas respostas a problemas reais e potenciais, tendo por base as seguintes competências:

**Cuida a família, enquanto unidade de cuidados, e de cada um dos seus membros, ao longo do ciclo vital e aos diferentes níveis de prevenção.**

**Lidera e colabora nos processos de intervenção no âmbito da enfermagem de saúde familiar.**

### **2.1. CONCEITOS RELEVANTES EM ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR**

#### **2.1.1 A Saúde**

A saúde é um processo dinâmico vivenciado pelas famílias. O conceito de saúde inclui a interação entre bem-estar e doença reflexo de um paradigma holístico.

A saúde familiar fomenta a noção de que as relações familiares são fulcrais para a saúde da família. A saúde da família engloba muito mais do que só a saúde dos indivíduos como partes independentes e reconhece a família como um ecossistema próprio e como o centro de ação do enfermeiro de família. A noção de saúde familiar engloba a saúde da família como unidade e a interação da saúde individual com a família em si e reflete também uma interação a nível biopsicossocial espiritual e outros.

#### **2.1.2 A Família**

Grupo de indivíduos que estão ligados entre si por fortes laços afetivos apresentam um forte sentimento de pertença. As famílias têm aptidões inerentes e interações próprias que influenciam a perceção de saúde da família assim como as suas atitudes e objetivos. Todas as famílias têm capacidade para melhorar a sua qualidade de vida e a sua saúde. Uma família inclui diferentes indivíduos cada um com a sua própria experiência biopsicossocial e espiritual. Toda a forma de comunicação verbal ou não verbal é significativa. Todas as famílias possuem um património cultural e histórico que é parte integrante da saúde e da vida familiar. A perspetiva familiar o seu conceito de saúde a sua experiência de doença a sua cultura e o seu crescimento pessoal são únicos.

#### **2.1.3 O Ambiente**

A Saúde familiar é influenciada do modo como os seus membros interagem dentro de contextos ambientais comuns. A família em todos os seus aspetos biopsicossociais e espirituais e na sua complexidade cultural interage com o ambiente progressivamente transformando-o e sendo influenciado também ao longo do tempo.

Os enfermeiros colaboram com as famílias de modo a criar ambientes que promovam a saúde e bem-estar assim como a gestão rápida de sintomas e a prevenção de doenças.

#### **2.1.4 – A Enfermagem**

Representa o compromisso e a obrigação de apoiar a família, tanto na saúde como na sociedade. A enfermagem de Saúde Familiar como prática avançada baseia-se na interação entre a família e o



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

enfermeiro, permitindo uma coevolução e contribuindo para a promoção da saúde da família. Os enfermeiros especialistas na área de Enfermagem Familiar dão resposta às necessidades da família, como biológico, social e espiritual, interagindo com as famílias e indivíduos. Os enfermeiros de família possuem conhecimentos especializados para manter a saúde familiar e assim gerir melhor os problemas de saúde vivenciados por esta.

### 3. ENUNCIADOS DESCRITIVOS DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR

#### 3.1 Satisfação do Cliente

*Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar, persegue os mais elevados níveis de satisfação do cliente<sup>1</sup>.*

São elementos importantes da satisfação dos clientes, relacionada com os processos de prestação de cuidados de enfermagem especializados de Saúde Familiar, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>○ respeito pelas capacidades, crenças, valores e desejos de natureza individual do cliente;</li><li>A procura constante de empatia nas interações com o cliente;</li><li>○ estabelecimento de parcerias com o cliente no planeamento do processo de cuidados;</li><li>○ envolvimento dos conviventes significativos do cliente individual no processo de cuidados;</li><li>○ empenho do enfermeiro, tendo em vista minimizar o impacto negativo no cliente, provocado pelas mudanças de ambiente forçadas pelas necessidades do processo de assistência de saúde.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>A análise e o respeito pelas capacidades, crenças, valores e desejos da família enquanto unidade e de cada um dos seus membros;</li><li>A gestão da comunicação interpessoal e da informação com o cliente, criando um clima de confiança e facilitador da relação terapêutica;</li><li>A capacitação para a autodeterminação e a autogestão da situação de acordo com o projeto de saúde do cliente, garantindo o respeito pela singularidade, vontade e forças;</li><li>○ foco dos cuidados no cliente, atendendo aos sistemas, forças da família e fatores ambientais, influenciadores do seu desenvolvimento;</li><li>○ estabelecimento de uma parceria colaborativa, com vista ao envolvimento, participação e negociação;</li><li>A validação das tomadas de decisão da família, incentivando os membros a proporem soluções promotoras de mudança e de resposta adaptativas às transições;</li><li>A sistematização do processo de avaliação da satisfação do cliente face à relação com o enfermeiro e com a efetividade dos cuidados prestados.</li></ul>

<sup>1</sup> Entende-se por *cliente* a família enquanto unidade de cuidados e cada um dos seus membros ao longo do ciclo vital.



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 3.2. Promoção da Saúde

*Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar capacita o cliente para alcançar o máximo potencial de saúde.*

São elementos importantes face à promoção da saúde, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<p>A identificação da situação de saúde da população e dos recursos do cliente/família e comunidade;</p> <p>A criação e o aproveitamento de oportunidades para promover estilos de vida saudáveis identificados;</p> <p>A promoção do potencial de saúde do cliente através da otimização do trabalho adaptativo aos processos de vida, crescimento e desenvolvimento;</p> <p>○ fornecimento de informação geradora de aprendizagem cognitiva e de novas capacidades pelo cliente.</p>	<p>A avaliação familiar sistemática com recurso a instrumentos padronizados;</p> <p>A conceção, implementação e atualização de um plano de intervenção com a família, com o objetivo de promover, manter e reforçar a saúde;</p> <p>A capacitação do cliente através da utilização de dinâmicas participativas, otimização dos recursos internos e externos, para alcançar ganhos em saúde.</p>



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 3.3. A Prevenção de Complicações

*Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar previne complicações para a saúde do cliente.*

São elementos importantes face à prevenção de complicações, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<p>A identificação, tão rápida quanto possível, dos problemas potenciais do cliente, relativamente aos quais o enfermeiro tem competência (de acordo com o seu mandato social) para prescrever, implementar e avaliar intervenções que contribuam para evitar esses mesmos problemas ou minimizar-lhes os efeitos indesejáveis;</p> <p>A prescrição de intervenções de enfermagem face aos problemas potenciais identificados;</p> <p>O rigor técnico/científico na implementação das intervenções de enfermagem;</p> <p>A referenciação das situações problemáticas identificadas para outros profissionais, de acordo com os mandatos sociais dos diferentes profissionais envolvidos no processo de cuidados de saúde;</p> <p>A supervisão das atividades que concretizam as intervenções de enfermagem e que foram delegadas pelo enfermeiro;</p> <p>A responsabilização do enfermeiro pelas decisões que toma, pelos atos que pratica e que delega.</p>	<p>A identificação do risco inerente à situação do cliente com base na avaliação familiar;</p> <p>A prescrição de intervenções de enfermagem especializadas no sentido de minimizar o risco avaliado;</p> <p>A implementação de respostas com rigor técnico e científico em situações de imprevisibilidade, vulnerabilidade e complexidade;</p> <p>A supervisão das condições ambientais, fundamentais à segurança e eficiência, através da utilização de mecanismos de monitorização e intervenção adequados;</p> <p>A gestão da continuidade dos cuidados de saúde, através da referenciação para outras unidades funcionais ou instituições, mediante o consentimento das famílias;</p> <p>A referenciação para outros enfermeiros especialistas, de acordo com a área de intervenção e perfil de competências de cada especialidade;</p> <p>A responsabilização pela tomada de decisão, pelas intervenções especializadas que realiza e pelos atos que delega.</p>



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 3.4 Bem-estar e o autocuidado

*Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar, maximiza o bem-estar dos clientes e suplementa/complementa as atividades de vida relativamente às quais o cliente é dependente.*

São elementos importantes face ao bem-estar e ao autocuidado, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<p>A identificação, tão rápida quando possível dos problemas do cliente, relativamente aos quais o enfermeiro tem conhecimento e está preparado para prescrever, implementar e avaliar intervenções que contribuam para aumentar o bem-estar e suplementar/complementar atividades de vida relativamente às quais o cliente é dependente;</p> <p>A prescrição das intervenções de enfermagem face aos problemas identificados;</p> <p>O rigor técnico-científico na implementação das intervenções de enfermagem;</p> <p>A referência das situações problemáticas identificadas para outros profissionais, de acordo com os mandatos sociais dos diferentes profissionais envolvidos no processo dos cuidados de saúde;</p> <p>A supervisão das atividades que concretizam as intervenções de enfermagem e que foram delegadas pelo enfermeiro;</p> <p>A responsabilização do enfermeiro pelas decisões que toma, pelos atos que pratica e pelos que delega.</p>	<p>A avaliação das necessidades de cuidados do cliente em situação de vulnerabilidade e dependência inserida na unidade familiar;</p> <p>A prescrição de cuidados especializados ao cliente;</p> <p>A prestação de cuidados e medidas de suporte ajustadas ao grau de dependência do cliente;</p> <p>A garantia do conforto, da integridade, da privacidade e do cumprimento da vontade expressa até que o cliente tenha capacidade para as assegurar;</p> <p>A implementação de um plano de instrução, ensino e treino, visando a recuperação do cliente e a capacidade para o autocuidado.</p>



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 3.5. A readaptação funcional

*Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar, conjuntamente com o cliente desenvolve processos eficazes de adaptação funcional aos problemas de saúde.*

São elementos importantes face a readaptação funcional, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<p>A continuidade do processo de prestação de cuidados de enfermagem;</p> <p>○ planeamento da alta dos clientes internados em instituições de saúde, de acordo com as necessidades dos clientes e os recursos da comunidade;</p> <p>○ máximo aproveitamento dos diferentes recursos da comunidade;</p> <p>A otimização das capacidades do cliente e conviventes significativos para gerir o regime terapêutico prescrito;</p> <p>○ ensino, a instrução e o treino do cliente sobre a adaptação individual requerida face à readaptação funcional.</p>	<p>A garantia de resposta às necessidades de readaptação específicas do cliente;</p> <p>○ encaminhamento para serviços que respondam às necessidades específicas de readaptação funcional do cliente.</p>



## Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 3.6. A Organização dos Cuidados de Enfermagem

Na procura permanente da excelência no exercício profissional, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar contribui para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem.

São elementos importantes face à organização dos cuidados de enfermagem, entre outros:

<b>Elementos comuns aos cuidados gerais e cuidados especializados</b>	<b>Elementos específicos aos cuidados especializados</b>
<p>A existência de um quadro de referências para o exercício profissional de enfermagem;</p> <p>A existência de um sistema de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros;</p> <p>A existência de um sistema de registos de enfermagem que incorpore sistematicamente, entre outros dados, as necessidades de cuidados de enfermagem do cliente, as intervenções de enfermagem e os resultados sensíveis às intervenções de enfermagem obtidos pelo cliente;</p> <p>A satisfação dos enfermeiros relativamente à qualidade do exercício profissional;</p> <p>O número de enfermeiros face à necessidade de cuidados de enfermagem;</p> <p>A existência de uma política de formação contínua dos enfermeiros, promotora do desenvolvimento profissional e da qualidade;</p> <p>A utilização de metodologias de organização dos cuidados de enfermagem promotoras da qualidade.</p>	<p>A elaboração e atualização de procedimentos e recomendações baseadas na evidência científica e na evolução tecnológica;</p> <p>A garantia de registos padronizados que evidenciem os ganhos em saúde associados aos cuidados de enfermagem;</p> <p>A afetação Enfermeiros, que garanta a qualidade e segurança dos cuidados, nas diferentes áreas de atuação, conforme orientações da Ordem dos Enfermeiros;</p> <p>A existência de consultas de enfermagem especializadas em enfermagem de saúde familiar;</p> <p>A formação e treino, promotores do desenvolvimento profissional e da qualidade da intervenção da equipa interdisciplinar;</p> <p>A utilização de ferramentas que promovam a segurança dos cuidados de enfermagem;</p> <p>O contributo para a organização e agilização dos circuitos do cliente potenciando a acessibilidade aos cuidados;</p> <p>A garantia da informação necessária para a continuidade dos cuidados.</p>

O Secretário da Mesa do Colégio da Especialidade  
de Enfermagem Comunitária  
(em substituição da Senhora Presidente)  
Enf. José Miguel Vaz Ferreira